

2025

Relatório Anual



VÍNCULOS FAMILIARES & LAÇOS COMUNITÁRIOS

A Associação Beneficente Encontro com Deus (Grupo ECD) é uma instituição voltada para o atendimento de mães e filhos em situação de vulnerabilidade social, oferecendo apoio e serviços de acolhimento para famílias em risco, especialmente para mulheres que sofreram violência e seus filhos. Com uma proposta de atendimento humanizado e integral, a associação busca garantir direitos e promover a proteção social, saúde, bem-estar e educação, visando sempre a reintegração social das pessoas atendidas. Através de suas ações, a instituição também se dedica à promoção da autonomia e da independência das mulheres por meio da Beleza Escondida, oferecendo a elas recursos que contribuam para a superação de situações de abuso e vulnerabilidade.

Além disso, o grupo ECD aposta na convivência familiar e comunitária através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos realizado no Centro Comunitário Cajuru (CCC). O centro acredita que relações interpessoais saudáveis e o apoio emocional são essenciais para o desenvolvimento de indivíduos mais resilientes, preparados para enfrentar os desafios da vida. Ali são desenvolvidas oficinas e atividades para crianças e adolescentes do bairro do Cajuru em formato de contraturno escolar. O propósito do CCC é integrar as famílias e a comunidade para uma tomada de consciência e apropriação do território com cuidado e responsabilidade social.

Frentes de atuação:



Acolhimento
Conjunto



Beleza
Escondida



Convivência e
Fortalecimento
de vínculos



Educação



Incidência

CONHEÇA A ECD

Um ecossistema que transforma vidas.

Acreditamos que cada pessoa pode recomeçar quando recebe cuidado, oportunidades e apoio. Somos uma jornada onde cada passo fortalece o outro.



HISTÓRIAS QUE COMEÇAM COM CUIDADO, TRANSFORMAM FAMÍLIAS E CONSTROEM FUTUROS.

05.

Palavra do Presidente

06.

Destaques

11.

Acolhimento Conjunto
Mães Adultas

16.

Acolhimento Conjunto
Mães Adolescentes

22.

Beleza Escondida

27.

Centro Comunitário Cajuru

35.

Educação

38.

Incidência

42.

Sustentabilidade

44.

Parceiros e doadores

46.

Contribua

PALAVRA DO PRESIDENTE

Patrick Reason

Ao olhar para 2025, meu coração se enche de gratidão. Gratidão a Deus, que sustentou esta caminhada; gratidão à nossa equipe, que todos os dias transforma missão em cuidado; gratidão aos parceiros, doadores, voluntários, diretoria, conselhos, redes e amigos que caminharam conosco; e gratidão às famílias, mulheres, crianças e adolescentes que confiaram a nós uma parte tão sensível de suas histórias.

Celebrar 25 anos da Encontro com Deus não é apenas comemorar o tempo que passou. É reconhecer uma história construída com muitas mãos, muitos desafios e muitos recomeços. O grupo ECD nasceu com o desejo simples, mas profundo, de proteger vínculos. Ao longo dos anos, fomos aprendendo que acolher bem não é apenas oferecer um lugar seguro; é criar condições para que a vida possa continuar, para que relações sejam restauradas e para que a convivência familiar e comunitária seja tratada como direito, não como privilégio.

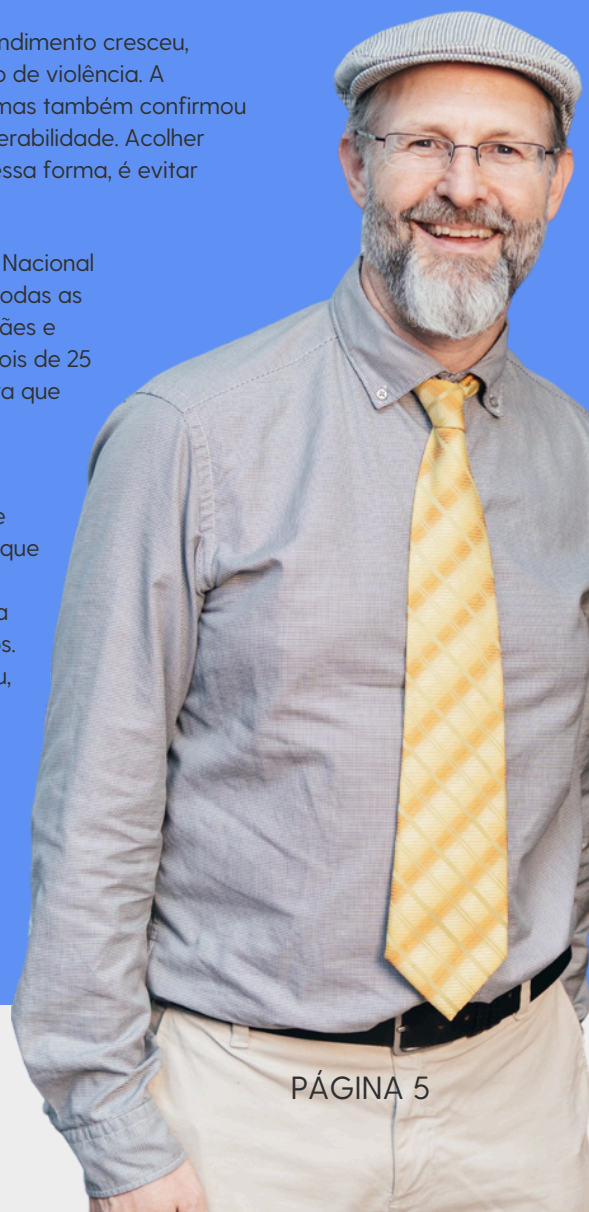
Por isso, em 2025, olhamos com carinho especial para o Cajuru. Foi neste bairro que a nossa história se consolidou e se tornou comunidade. O Centro Comunitário Cajuru continua nos lembrando que proteção também acontece antes da ruptura, no cotidiano, nas oficinas, nas brincadeiras, nas refeições, nas conversas, nos vínculos com as famílias e no sentimento de pertencimento ao lugar. A convivência não é uma ideia abstrata. Ela acontece no território, perto de casa, entre pessoas que se conhecem e se apoiam.

Também olhamos para Curitiba e para a Região Metropolitana, onde nosso atendimento cresceu, especialmente no acolhimento conjunto e na proteção de mulheres em situação de violência. A chegada de novas famílias, novos municípios e novas demandas nos desafiou, mas também confirmou a importância de oferecer respostas mais humanas diante de situações de vulnerabilidade. Acolher crianças e adolescentes com suas mães quando a proteção pode acontecer dessa forma, é evitar uma ruptura desnecessária.

No Brasil, 2025 ficará marcado pela inclusão do Acolhimento Conjunto no Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária como política pública. Isso significa que todas as cidades brasileiras, podem e devem contar com serviços capazes de acolher mães e filhos juntos, com financiamento, orientação técnica e legitimidade pública. Depois de 25 anos, entendemos com mais clareza que parte do nosso legado é contribuir para que menos crianças sejam afastadas desnecessariamente de suas mães no Brasil.

E, ao mesmo tempo, 2025 também ampliou nosso olhar para além das nossas fronteiras. No exterior e especialmente na Ucrânia, em diálogo com pessoas que cuidam em meio à guerra, ao deslocamento e ao trauma, fomos lembrados de que a dor humana tem muitas geografias, mas que a esperança também atravessa fronteiras. Entramos em 2026 com alegria, humildade e responsabilidade. Alegria pelos 25 anos celebrados. Humildade por saber que não podemos nada sozinhos. Responsabilidade porque o cuidado individual e familiar que começou no Cajuru, hoje dialoga com o Brasil e com o mundo.

Meu muito obrigado!



The background of the infographic is a photograph of a young child with dark, curly hair playing in shallow water. The child is wearing a white t-shirt with a graphic. Other people are visible in the background, also in the water.

2025

e m n ú m e r o s

25

Anos de atuação

92

Mulheres Acolhidas

259

Crianças e Adolescentes

11

Municípios Atendidos

44

Colaboradores

67

voluntários e parceiros

Destaques do ano



O ano de 2025 foi um marco na história do Grupo ECD. Celebramos 25 anos de atuação dedicados à proteção de crianças, adolescentes e famílias, reafirmando nosso compromisso com a promoção da convivência familiar e comunitária. Essa trajetória foi coroada pela realização da 1ª Jornada de Convivência, o maior evento já promovido pela instituição, reunindo profissionais, pesquisadores, gestores públicos e organizações de diversas regiões do país para refletir, compartilhar experiências e fortalecer práticas de cuidado. A Jornada consolidou o Grupo ECD como um espaço de referência na produção de conhecimento e na incidência em políticas públicas voltadas à infância e adolescência.



Inclusão do Acolhimento Conjunto no Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC), consolidando um reconhecimento histórico da modalidade como política pública nacional.

Ampliação da per capita (média do valor pago por participando do serviço) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), contribuindo para a sustentabilidade e expansão das ações socioeducativas.

Aumento da per capita (média do valor pago por participando do serviço) das instituições de acolhimento de crianças e adolescentes, fortalecendo a capacidade de atendimento e a qualidade dos serviços prestados.

Inauguração dos novos espaços de Beleza, Culinária e da sede da Beleza Escondida (BE), ampliando oportunidades de formação, geração de renda e desenvolvimento integral dos usuários atendidos pela instituição.







“A minha ligação com a ECD é bem importante. Eu fui a primeira menina da Casa Lar. Na época minha filha tinha um mês e meio. Patrick e Lara nem eram casados ainda. Se hoje eu tenho meus filhos e meus netos comigo foi tudo através deles. Eu estava praticamente sem a guarda da minha filha, tinha 16 anos e passei por vários abusos e agressões em casa. Estava quase perdendo a guarda dela por não ter onde ficar e não ter condição nenhuma. Através deles eu pude ter a minha família. Fico feliz de saber que meu grito de socorro se tornou algo tão grande e hoje atende tantas famílias. É muito emocionante.”

Primeira mãe acolhida na primeira Casa da Associação ECD.

Edilaine Roberta



ACOLHIMENTO CONJUNTO MÃES ADULTAS



O ano de 2025 foi profundamente desafiador para a Casa Cajuru. Iniciamos o período com o convênio do Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná (COMESP) firmado, ainda cercados de incertezas, mas com a convicção de que o compromisso com o acolhimento e a proteção das famílias guiaria cada decisão. Aos poucos, os municípios passaram a conhecer nosso trabalho e as famílias começaram a chegar, trazendo consigo histórias marcadas pela violência e pela esperança de reconstrução.

Ao longo do ano, o serviço se consolidou também na região metropolitana, o que exigiu ampliação de vagas, fortalecimento da equipe técnica, novas parcerias e intenso diálogo com a rede. Encerramos 2025 com lotação máxima nos dois convênios, equipe técnica fortalecida e a certeza de que muitas famílias tiveram acesso a um serviço essencial, que fez diferença real em suas trajetórias. Temos a certeza que 2025 foi um ano de crescimento, resistência e reafirmação do nosso propósito institucional.

Palavra da Coordenadora Técnica do Serviço de Acolhimento Conjunto para mães adultas na Casa Cajuru

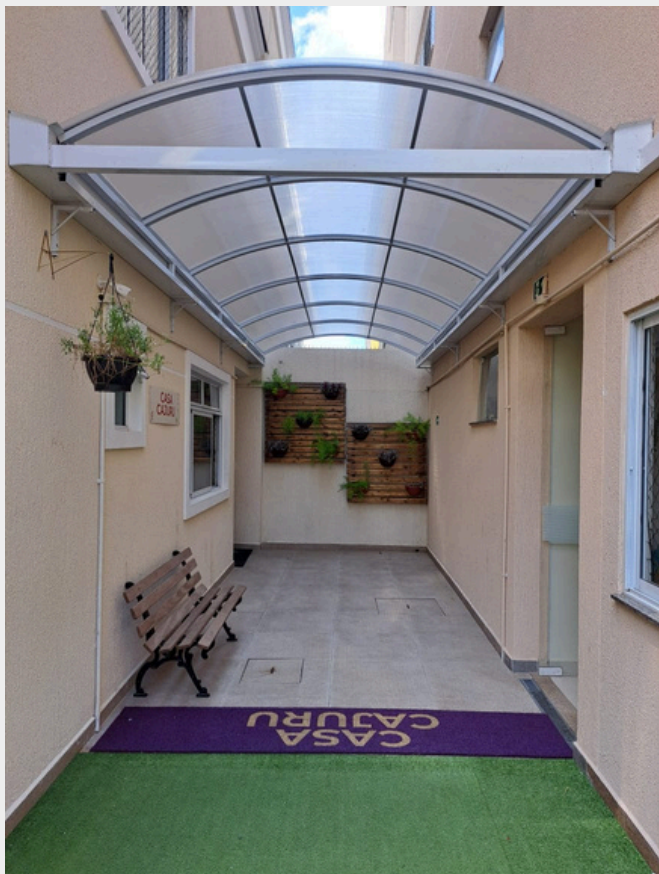
Angela Souza

DESTAQUES

Início do convênio da **COMESP**

Jornada da Convivência com oficinas ministradas pela equipe técnica e as cuidadoras

Participação da coordenação e da pedagogia em evento técnico do **NECA** em São Paulo



185

Pessoas atendidas

73

Mães adultas

1

Mãe adolescente

111

Crianças e
adolescentes

23

Famílias migrantes:
*Haiti, Cuba, Venezuela,
Argentina e Paraguai*

Motivos de Acolhimento

Vulnerabilidade e desabrigo: **38**

Violência doméstica: **36**

Atendimentos

Dias trabalhados – **Serviço ininterrupto**

Refeições oferecidas – **26.280**

Número de colaboradores – **21**

Atendimentos Serviço Social – **1299**

Atendimentos Psicologia – **1324**

Atendimentos Pedagogia – **474**

Reuniões de equipe – **59**

Capacitações – **17**

Estagiárias de Psicologia – **08**

Estagiárias de Serviço Social – **01**



EM 2026

Sonhamos em:

Consolidar a implementação do Acolhimento Conjunto conforme as diretrizes do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC).

Garantir a proteção integral de crianças e adolescentes, contribuindo para a preservação e reconstrução dos vínculos familiares.

Fortalecer a qualidade técnica, ética e humanizada dos atendimentos prestados às famílias.

Aprimorar protocolos internos e organizar fluxos técnicos e decisórios do serviço.

Finalizar e implementar o Guia da Acolhida como instrumento de orientação e corresponsabilização das famílias.

Promover a autonomia das mulheres acolhidas e o fortalecimento das competências familiares.

Fortalecer a articulação com o Sistema de Justiça e a rede socioassistencial.

Tornar-se referência nacional na execução qualificada do acolhimento conjunto.





ACOLHIMENTO CONJUNTO MÃES ADOLESCENTES

O ano de 2025 foi um período de fortalecimento e amadurecimento para a Casa Jardim. A estabilidade da equipe, a redução dos afastamentos e o fortalecimento do trabalho coletivo possibilitaram uma atuação mais consistente, ampliando a qualidade do cuidado oferecido às mães adolescentes e suas crianças.

Também vivenciamos conquistas importantes, como o reconhecimento nacional do acolhimento conjunto como política pública, a aprovação do aumento da per capita para 2026 e a construção participativa do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade. Esses avanços reforçam nosso compromisso com um atendimento cada vez mais qualificado, humanizado e alinhado às necessidades das famílias acolhidas.

Mais do que números e processos, 2025 foi marcado pela escuta, pelos vínculos construídos e pelas histórias de transformação que acompanharam nossa caminhada. Cada conquista reafirma nossa missão de oferecer proteção, cuidado e oportunidades para que mães e filhos possam reconstruir suas trajetórias com dignidade, autonomia e esperança.

Palavra da Coordenadora Técnica do Serviço de Acolhimento Conjunto para mães adolescentes na Casa Jardim, em 2025.

Simone Batista dos Santos

DESTAQUES

Implementação dos **Círculos de Construção de Paz** como prática institucional permanente.

Realização do **Workshop Brincar**, envolvendo toda a equipe, promovendo integração e fortalecimento de vínculos

Execução do projeto **“Histórias Contadas”**: registro da história das mães com seus filhos em formato de álbum de fotos e scrapbook.





36

Pessoas atendidas

18

Mães
adolescentes

16

Bebês e
crianças

2

Irmãos e
irmãs

Motivos de Acolhimento

Vulnerabilidade e desabrigo: **04**

Violência doméstica: **07**

Negligência: **25**

Atendimentos

Dias trabalhados – **Serviço ininterrupto**

Número de colaboradores – **21**

Refeições oferecidas – **18.588**

Atendimentos Serviço Social – **1913**

Atendimentos Psicologia – **1414**

Atendimentos Pedagogia – **914**

Reuniões de equipe – **63**

Capacitações – **1**

Estagiárias de Serviço Social – **01**



EM 2026

Sonhamos em:

Consolidação e efetiva implementação do Projeto Político-Pedagógico da Casa Jardim, garantindo sua aplicação prática no cotidiano institucional.

Ampliação de ações voltadas à avaliação de impacto do acolhimento, com foco nas trajetórias das acolhidas e de suas crianças.

Desenvolvimento de novos projetos pedagógicos e socioeducativos, alinhados à maternidade adolescente e à primeira infância.

Fortalecimento das estratégias de autonomia progressiva, preparando as adolescentes para o desligamento institucional.

Ampliação da articulação com a rede de empregabilidade, formação profissional e educação formal.

Manutenção e aprofundamento do uso dos Círculos de Construção de Paz, fortalecendo a cultura do diálogo, da corresponsabilidade e da convivência respeitosa.

Aprimoramento dos processos de monitoramento, avaliação e registro técnico, qualificando ainda mais o trabalho desenvolvido.

Investimento em formações continuadas específicas, com foco em temas emergentes do atendimento.





“Passei por duas vezes na casa de acolhimento. Foi muito bem recebida. Eu e meus filhos recebemos um tratamento muito especial cheio de carinho, especialmente com meus filhos. A ECD significa uma família pra mim. Eu tenho um amor enorme, carinho, e fico até emocionada de falar o que eles representam nas nossas vidas.

Eu não tenho palavras pra agradecer o que eles fizeram por mim durante cinco anos e ainda fazem até hoje.”

Mãe acolhida na Casa Cajuru e acompanhada pela Beleza Escondida.

Viviane Cardoso Matos



BELEZA ESCONDIDA



Escrever sobre 2025 é, ao mesmo tempo, um exercício de indignação e de esperança. Indignação porque os números ainda nos confrontam com uma realidade dura. Cada número de registro de violência presente nos dados anuais de nosso país carrega uma história, um rosto, uma família e uma vida que deveria ter sido protegida. Mas este relatório também é um testemunho de esperança. Ao longo de mais de duas décadas de atuação da Beleza Escondida (BE), seguimos acreditando que a transformação acontece quando a solidariedade deixa de ser apenas sentimento e se torna ação concreta. Em 2025, vimos isso acontecer de muitas formas: mulheres reconstruindo suas vidas, conquistando empregos, iniciando estudos, criando novos caminhos para si e para seus filhos.

Com duas casas protetivas em Curitiba, mais de 200 mulheres atendidas ao longo dos anos e projetos que conectam autonomia, trabalho e autoestima, seguimos afirmando algo que vemos todos os dias na prática: quando mulheres apoiam mulheres, ciclos de violência podem ser rompidos.

A inauguração do Espaço BE Empreendedora e o fortalecimento de iniciativas como o Rompendo o Casulo mostram que a sororidade pode ser prática, humana e transformadora. Não se trata apenas de acolher, mas de criar condições reais para recomeços dignos. Seguimos indignadas com a violência, mas profundamente movidas pela coragem das mulheres que, mesmo após tanta dor, encontram força para florescer novamente.

CEO da Beleza Escondida

Alessandra Vidmontas

DESTAQUES

Duas participantes da Beleza Escondida conseguiram **bolsas de estudos** para estudar administração na Faculdade Unina;

Uma participante da Beleza Escondida fez **transição de carreira** e foi aprovada pelo Madero para trabalhar na empresa;

Quatro participantes da Beleza Escondida participaram do **Programa Mulheres Determinadas** da Unimed Curitiba e foram aprovadas no processo seletivo da cooperativa;

Lançamento do **Culinarte**. Livro de receitas que valoriza a multiculturalidade das mulheres atendidas pela BE por meio da culinária.



Relatório **COMPLETO** BE





65

Mulheres acompanhadas

115

Crianças atendidas indiretamente

27

Contratadas

11

**Empresas
vinculadas**

15

**mulheres preparadas
para o trabalho**

10

Encontros Casulo

400

Atendimento

09

Colaboradores

Projetos desenvolvidos

Casa Nova

A atuação do Casa Nova consiste em auxiliar na construção de um novo lar, para mulheres saídas das casas protetivas, por meio da arrecadação de doações de móveis, eletrodomésticos e utensílios básicos para a casa, como itens de cama, mesa e banho.

Elas por Elas

O projeto funciona por meio do amadrinhamento, realizado através da doação de um valor mensal recorrente, que contribui diretamente para o acolhimento, o fortalecimento e a reconstrução da vida de mulheres em situação de vulnerabilidade. Cada contribuição se transforma em apoio concreto, possibilitando acesso a projetos, cuidados e oportunidades.



EM 2026

Sonhamos em:

Sonhos que ganham forma:

dar vida ao Espaço BE Empreendedora, transformando ideias em prática por meio de cursos e de um espaço onde mulheres possam empreender, gerar renda e construir autonomia.

Mãos à obra para recomeços

reais: fortalecer e ampliar o Projeto Casa Nova, consolidando parcerias que possibilitem a doação de eletrodomésticos e utensílios, apoiando mulheres na construção de novos lares com dignidade e segurança.

Pontes que sustentam a mudança:

aprofundar diálogos e ações sobre a violência contra a mulher, incluindo a mulher idosa e o papel dos homens, fortalecendo parcerias que transformam conscientização em compromisso coletivo.





“Hoje eu tenho 17 anos. Estou no projeto desde pequeno. O CCC significa pra mim amor e bondade, porque eu gosto muito de lá. Eu entrei lá com muita vergonha e vou sair cheio de coragem. O CCC me ajudou a vencer meus medos e aprender a socializar. Jogo bola com meus amigos lá. O CCC me deu uma segunda mãe, a Cléia, eu amo a comida dela também. Os professores que passam por lá são maravilhosos e a coordenadora Letícia também. Vou levar o CCC para sempre no meu coração.”

Adolescente educando do Centro Comunitário Cajuru desde .

Matheus Bertolin



CENTRO COMUNITÁRIO CAJURU



O ano de 2025 foi marcado por descobertas, aprendizados e muitas oportunidades de crescimento no Centro Comunitário Cajuru. Em meio aos desafios enfrentados pelas crianças, adolescentes e suas famílias, vimos florescer histórias de superação, criatividade, convivência e fortalecimento de vínculos.

Por meio das oficinas socioeducativas, das atividades culturais, esportivas e comunitárias, cada educando encontrou espaços para desenvolver seus talentos, expressar suas emoções e construir novos projetos de vida. O fortalecimento das parcerias e da participação das famílias ampliou ainda mais o impacto das ações, reforçando a rede de cuidado e proteção presente no território.

Este foi um ano de transformação. Cada oficina, encontro e experiência compartilhada reafirmou nosso compromisso de oferecer oportunidades, fortalecer vínculos e contribuir para que crianças e adolescentes possam acreditar em seu potencial e sonhar com um futuro cheio de possibilidades.

Palavra da Coordenadora Técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

Letícia Witzki

DESTAQUES

Avanço no **desenvolvimento socioemocional** de educandos

Destacamos o avanço de um educando acompanhado pela equipe em questões relacionadas ao controle emocional. Com apoio socioemocional, articulação com a rede de proteção e acompanhamento pelo CAPS, foi possível observar melhorias significativas na identificação e expressão de suas emoções, especialmente da raiva. O caso evidencia a importância do trabalho integrado na promoção de habilidades para o diálogo e a resolução pacífica de conflitos.

Protagonismo e projeto de vida de **educanda** adolescente

Outro destaque foi o desenvolvimento de uma educanda adolescente que, ao longo do ano, passou a demonstrar grande identificação com a área social, manifestando o desejo de se tornar educadora social. Também teve participação ativa na organização e condução do festival de final de ano, apoiando ensaios, coreografias e os demais educandos durante as apresentações.

Impacto positivo das **oficinas abertas para famílias**.



40.480

Refeições oferecidas

114

Alunos
atendidos

253

Dias
Trabalhados

23

Passeios e eventos
externos

780

Oficinas
Socioeducativas

167

Participantes dos 4
Encontros Familiando

09

Colaboradores





Artes Visuais:

Oficina voltada à expressão artística por meio do desenho, pintura, colagem e outras técnicas, estimulando a criatividade, a sensibilidade estética e a expressão de sentimentos.

Esporte e Lazer:

Atividades esportivas e recreativas que promovem o bem-estar físico, o trabalho em equipe, a socialização e o desenvolvimento de hábitos saudáveis.

Graffiti

Introdução à arte urbana como forma de expressão cultural, trabalhando técnicas de grafite, identidade, pertencimento ao território e respeito aos espaços coletivos.

Informática:

Oficina voltada à inclusão digital, com noções básicas de informática, uso consciente da tecnologia, digitação, pesquisas e apoio às atividades escolares.



Teatro:

Atividades de expressão corporal, improvisação e interpretação, favorecendo o desenvolvimento da comunicação, da criatividade, da autoestima e do trabalho em grupo.

Jardinagem:

Atividades voltadas ao cuidado com plantas, cultivo e preservação do meio ambiente, desenvolvendo responsabilidade, paciência e consciência ambiental.

Musicalidade e Cultura Popular:

Exploração de ritmos, cantigas, instrumentos e manifestações culturais brasileiras, promovendo identidade cultural, expressão musical e convivência coletiva.

Culinária:

Oficina prática que trabalha o preparo de receitas simples, noções de higiene, organização e alimentação saudável, incentivando a autonomia e o trabalho em equipe.

Literatura e Contação de Histórias:

Estimula o gosto pela leitura por meio de histórias, rodas de leitura e atividades lúdicas, fortalecendo a imaginação, a escuta, a oralidade e o vínculo com os livros.

Capoeira:

Atividade que integra movimento, música e cultura afro-brasileira, trabalhando disciplina, respeito, coordenação motora, identidade cultural e convivência. (segundas-feiras manhã e tarde)



EM 2026

Sonhamos em:

Inaugurar a nova cozinha do CCC.

Espaço de aprendizagem e oferta de cursos, oficinas e capacitações. E da preparação do almoço que será ofertado para as nossas duas turmas.

Aproximar ainda mais as famílias e a comunidade, promovendo ações que fortaleçam o sentimento de pertencimento, a corresponsabilidade e a construção de uma rede de apoio cada vez mais presente.

Fortalecer os vínculos com os educandos,

ampliando sua participação nas atividades e consolidando o Centro Comunitário Cajuru como um espaço onde crianças e adolescentes desejam estar e crescer.

Investir continuamente na equipe e nas parcerias, qualificando o atendimento e ampliando oportunidades para que mais crianças, adolescentes e suas famílias tenham acesso a proteção, desenvolvimento e novos caminhos para o futuro.







A jornada da Convivência trabalha como as práticas cotidianas nos territórios ajudam na construção de políticas públicas que de fato transformam vidas a partir da escuta afetiva, ética e compromissada de crianças, adolescentes, mulheres e suas famílias. Ela é a chave pra gente conseguir uma transformação social efetiva e permanente a partir da participação social e do compromisso com a cidadania.”

Representante da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS)

Júlia Salvagni



EDUCAÇÃO ECD

Curitiba foi palco de um marco histórico na área da proteção à infância e à convivência familiar! Aconteceu entre os dias 20 e 22 de maio, a **Primeira Jornada da Convivência**, evento nacional promovido pela Associação Beneficente Encontro com Deus, que celebrou também os **25 anos de atuação da instituição**.

Pela primeira vez no Brasil, foi realizado um **Seminário Nacional de Acolhimento Conjunto**, reunindo especialistas renomados de todo o país para debater temas essenciais como a convivência familiar e comunitária, acolhimento institucional e a proteção integral à infância.

A mesa de abertura foi composta por:

- Amália Tortato, Secretária de Desenvolvimento Humano
- Renan de Oliveira Rodrigues, Presidente da FAS
- Mariana Neris, Diretora de Políticas Públicas para Mulheres
- Danielle Dalavechia, Presidente do CEDCA e membro da RIA
- Ivanete Xavier, presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher
- Dra. Fernanda Nagl Garcez, Judiciário infância
- Dra. Camila de Britto Formolo, juíza do 3º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher
- Dra. Virgínia Leite Henrique, Ministério Público do Trabalho
- Karime Fayad, Presidenta da COMESP
- Sandra Prado, Coordenadora da Casa da Mulher Brasileira
- Aline Betenheuser, Diretora de Política para Mulheres da Prefeitura

O evento ainda contou com a participação de Julia Salvagni, Dayse Bernardi, Edinalva Severo, Ivan Ferreira trazendo palestras essenciais sobre proteção à infância e direito à convivência familiar e comunitário. E as presenças remotas de Claudia Cabral, Fernanda Flaviana e Jane Valente.





O grupo ECD deu continuidade à divulgação do Guia do Serviço de Acolhimento Conjunto e avançou na intenção de elaborar versões específicas do Guia para o atendimento de mulheres em situação de violência e de mães adolescentes. O Plano Político Pedagógico (PPP) do Serviço de Convivência seguiu em construção e a Política de Proteção do Grupo ECD continuou sendo consolidada.

O ano contou também com participação do grupo em publicações do Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC), incluindo capítulos de Patrick e Alessandra no livro Minha Vida Fora do Acolhimento, voltado ao tema dos egressos do acolhimento. Como parte das celebrações dos 25 anos da instituição, Patrick atualizou o livro Surpresas no Caminho do Amor, publicado originalmente em 2005, contribuindo para ampliar a compreensão pública sobre os serviços e a trajetória da instituição.

PALESTRAS E CAPACITAÇÕES

COMESP

A Beleza Escondida participou da 1ª Capacitação Intermunicipal do Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná (COMESP), na UNINA, apresentando seus projetos de empregabilidade para fortalecer a rede de proteção e romper ciclos de violência contra a mulher.

Tribunal Regional Eleitoral - PR

A Beleza Escondida participou de evento do TRE-PR sobre violência doméstica, com palestra da diretora Alessandra Vidmontas e apresentação do trabalho e produtos da organização.

Câmara Brasil-Alemanha

A Beleza Escondida participou da palestra “Empresas que cuidam: do silêncio à ação”, promovida pela Câmara Brasil-Alemanha do Paraná, com a presença de sua diretora executiva Alessandra Vidmontas e mais duas palestrantes (Carla Grolla da Schwan Cosmetics e Leatrice Macedo da Positivo Tecnologias).



INCIDÊNCIA

Em 2025, o Grupo ECD consolidou sua atuação de incidência em políticas públicas por meio da participação em conselhos, redes nacionais e internacionais, eventos formativos, produção de conhecimento e diálogo com gestores públicos. O ano foi marcado pela celebração dos 25 anos da instituição, pela ampliação da visibilidade do Acolhimento Conjunto e pela participação ativa no processo de atualização e aprovação do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária.

A atuação da ECD articulou incidência municipal, estadual, nacional e internacional, com destaque para a representação no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMTIBA), no Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC), na FICE International, na RENAS e em redes locais de acolhimento, convivência e ação social.

Presidente e Coordenador de Incidência em Políticas Públicas

Patrick James Reason

DESTAQUES

MNPCFC e Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária

O grupo ECD manteve atuação ativa no Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC), acompanhando a revisão e aprovação do novo Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária. Também participou do evento A Força dos Laços, contribuiu com publicação nacional e esteve presente na aprovação do novo Plano pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), marco que consolidou o reconhecimento do Acolhimento Conjunto como política pública e reforçou a incidência nacional da instituição na defesa da convivência familiar e comunitária.

COMTIBA, controle social e incidência municipal

A instituição manteve atuação ativa no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMTIBA) como representante da sociedade civil, sendo reeleita para mais um mandato, na figura do nosso coordenador de sustentabilidade Charles Renner. Ao longo do ano, participou das principais discussões e decisões estratégicas voltadas à garantia dos direitos de crianças e adolescentes, acompanhando mudanças na política municipal, a gestão do Fundo da Infância e Adolescência e a aprovação do Edital de Superávit de R\$ 15 milhões. Também defendeu o fortalecimento dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como política essencial de proteção social.



1710

Participantes de palestras e eventos de incidência

111

Participações em atividades de articulação e representação

FICE International e incidência internacional

Patrick foi reeleito Secretário Geral da Federação Internacional de Comunidades Educativas (FICE International) para o mandato 2025–2028, mantendo a atuação do grupo ECD na articulação internacional em defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

A incidência internacional incluiu o FICE Café sobre crianças deslocadas pela guerra na Ucrânia, a participação em palestras e oficinas em Mukachevo e Kyiv sobre trauma, acolhimento e trabalho em rede em contextos de conflito, além da organização da Assembleia Geral da FICE em Viena.

Um dos principais resultados internacionais foi a participação na construção e aprovação da Declaração de Viena – Qualidade em Acolhimento 2025, documento norteador para incidência e construção de políticas públicas de acolhimento em âmbito global. A instituição também ampliou a visibilidade do Acolhimento Conjunto em espaços internacionais, incluindo a FICE Masterclass organizada pela FICE Holanda e o FICE Café sobre Família Acolhedora na Moldova.

Redes nacionais, territoriais e parcerias

Mantivemos presença consistente em redes de incidência e articulação, incluindo RENAS, REPAS, RIA, RCSCFV, CADI, St Peter's e Grupo de Trabalho Lausanne. Essas participações fortaleceram a presença da instituição em espaços de diálogo sobre assistência social, proteção, convivência, acolhimento e ação social de base comunitária.

Em RENAS, Patrick permaneceu na Coordenação Nacional, Charles assumiu a função de secretário nacional e Sarah ficou responsável pela comunicação. A instituição foi hospedeira, juntamente com a Irmandade Betânia, do Encontro de Filiadas que aconteceu logo após a Primeira Jornada da Convivência.

Incidência nos direitos das mulheres

A atuação da ECD em 2025 também incluiu a pauta de mulheres em situação de violência. No bimestre maio/junho, a instituição participou do COMESP, na UNINA em Curitiba, com uma palestra sobre violência contra a mulher. A ECD recebeu a consultora do MDS-DF/CGPAC, Andreza Seixas, para discutir a preparação de orientações técnicas voltadas ao atendimento de mulheres em situação de violência e adolescentes grávidas ou com seus filhos em acolhimento.

No final do ano, a ECD foi eleita conselheira titular no Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná. Alessandra e Amanda, assistente social da Casa Jardim, passaram a representar a instituição nesse espaço estadual de controle social e incidência.

Visitas, intercâmbios e diálogo com gestores públicos

Ao longo do ano, o grupo ECD fortaleceu o diálogo com gestores públicos, representantes governamentais e especialistas nacionais e internacionais, ampliando parcerias e trocas de conhecimento. Destacam-se as reuniões com a Fundação de Ação Social (FAS) e o Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o intercâmbio de experiências com instituições da Ucrânia e da Áustria sobre acolhimento e autonomia de adolescentes, além da realização de formações conduzidas pela pesquisadora Dra. Laura Santos, de Portugal, contribuindo para o aprimoramento técnico das equipes e para a qualificação do atendimento.





O ano de 2025 marca a transição do grupo ECD para um novo patamar de sustentabilidade financeira, consolidando um modelo operacional mais previsível e eficiente. A organização alcançou uma receita total de **R\$ 4.727.633,97**, frente a **R\$ 3.501.650,26** em despesas, resultando em um superávit de **R\$ 1.225.983,71** no exercício e um resultado acumulado de **R\$ 1.541.418,75 - recurso já comprometido para os anos seguintes.**

Esse resultado reflete não apenas equilíbrio financeiro, mas principalmente a evolução da instituição em três dimensões centrais de governança.

PREVISIBILIDADE DE RECEITA

A consolidação das parcerias governamentais – responsáveis por cerca de 75% da receita – aliada à expansão da linha de prestação de serviços (COMESP aproximadamente 10 %), reduziu significativamente a volatilidade financeira e fortaleceu a capacidade de planejamento.

DIVERSIFICAÇÃO SUSTENTÁVEL

A ampliação de receitas próprias e doações (em torno de 5%) sinaliza um movimento estratégico de diversificação, fundamental para reduzir riscos e ampliar a autonomia institucional no médio prazo.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

A estrutura de custos evidencia alta aderência à missão:

- **65% em Recursos Humanos**, direcionados diretamente ao atendimento;
- cerca de **12% em serviços de suporte**;
- aproximadamente **9% em insumos essenciais**;
- e **8% em investimentos estruturais**.

Essa composição demonstra que a maior parte dos recursos é aplicada diretamente na ponta, gerando impacto social concreto e mensurável.

A consolidação da parceria com a **COMESP**, foi um dos principais vetores de estabilidade financeira do ano, contribuindo para maior regularidade de caixa e sustentação da operação. Assim, a grupo encerra 2025 com uma base financeira mais resiliente, maior capacidade de execução e condições estruturais para expansão do impacto social.



EM 2026

As projeções para 2026 indicam um novo ciclo de crescimento e consolidação, com receitas previstas de **R\$ 7.384.940,00** e despesas estimadas em **R\$ 4.050.240,00**.

A diferença positiva entre receitas e despesas previstas não representa sobra de recursos, mas capacidade de execução futura, considerando projetos já aprovados com compromissos plurianuais. O desafio será crescer com responsabilidade, garantindo qualidade, continuidade dos serviços e cumprimento dos objetivos pactuados. Esse avanço está ancorado em três pilares estratégicos:

ESCALA DE PARCERIAS PÚBLICAS

com reajuste de per capita e ampliação de serviços;

EXPANSÃO DE CONTRATOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

consolidando receitas próprias;

NOVOS PROJETOS ESTRUTURANTES

incluindo iniciativas estaduais e financiamentos já aprovados.

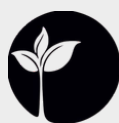
O cenário projetado posiciona o Grupo ECD como uma organização em fase de crescimento estruturado, com maior capacidade de investimento, inovação e replicabilidade do modelo. Mais do que crescimento financeiro, 2026 representa a oportunidade de ampliar impacto com eficiência, consolidando a instituição como referência em acolhimento conjunto e soluções integradas para proteção de mulheres, crianças e famílias.

Coordenador de Sustentabilidade

Charles Renner



NOSSOS PARCEIROS





Prefeitura de
CURITIBA

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER



SECRETARIA DA MULHER, IGUALDADE RACIAL E
PESSOA IDOSA

Palhaço Piri · Mágico Delfus · Clube Vivendo Feliz · Dra. Júlia Laurentino Silveira
Daiane Oliveira · Andressa Tavares

Emendas Parlamentares

Vereadores: Vanda de Assis, Jasson Goulart, Rafaela Lupion, Sargento Tania
Guerreiro e Indiara Barbosa.

E todas as pessoas físicas que doaram dinheiro, Imposto de Renda,
Materiais e que participaram de nossas campanhas.

Muito Obrigada!

SEGUIMOS CONSTRUINDO FUTUROS

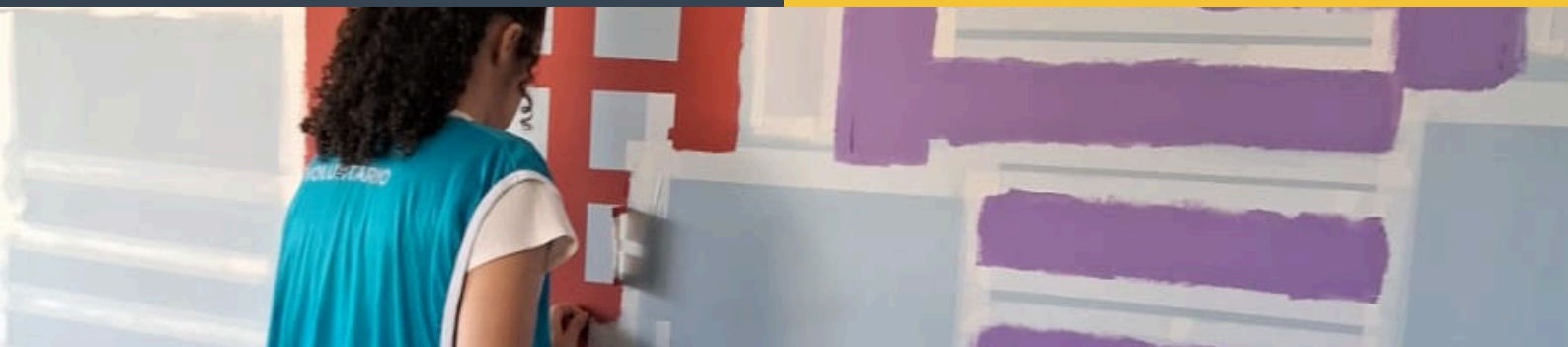
Em 2026 seguimos acreditando que proteger vínculos familiares é transformar o futuro das pessoas e das comunidades.
Obrigado por caminhar conosco.

**Conheça o
nosso site**

grupoeecd.org



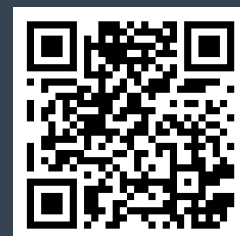
**Seja nosso
voluntário**



**Saiba como
contribuir**



**Destine seu
Imposto de
Renda**



Fortalecer a família como base da sociedade, bem como prevenir a ruptura de seus vínculos.

Diretoria ECD

Patrick Reason - Presidente/Diretor Executivo

Charles Renner - Coordenador de Sustentabilidade

Alessandra Vidmontas - Coordenadora do Serviço de Acolhimento Conjunto e CEO da Beleza Escondida

Diretoria Estatutária Atual (2024-2026)

Presidente: Patrick James Reason

Vice-Presidente: Renan Gustavo Costa Ferreira

1º Secretária: Carolina Chueire de Oliveira

2º Secretária: Penélope Yda White

1º Tesoureiro: Marcos Muller

2º Tesoureiro: Fátima Mottin

Conselho Fiscal Efetivo:

1) Helio Dias Costa

2) Aline Selau da Costa

3) Priscila Pieruccini Delgobbo Espindola

Suplentes

1) Naima Agostiní Marzagão

2) Luciana Cassarino Pérez

3) Fabiula do Rosário Maulepes

ATÉ 2026



CONTATO



Telefone

41 3267-6818

Site:

grupoecd.org

Instagram:

@associacaoecd

Compilado e Diagramado por
Sarah Furtado